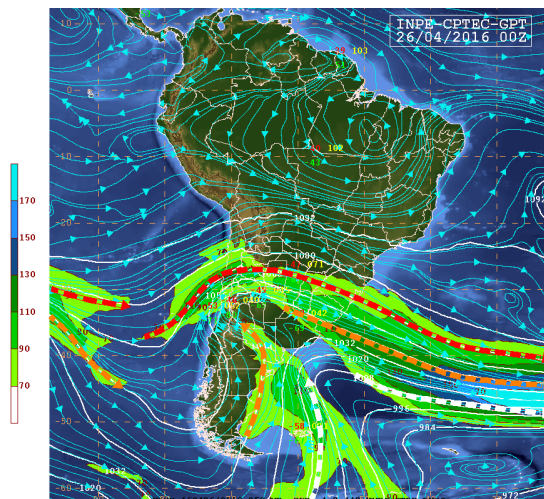


Análise Sinótica

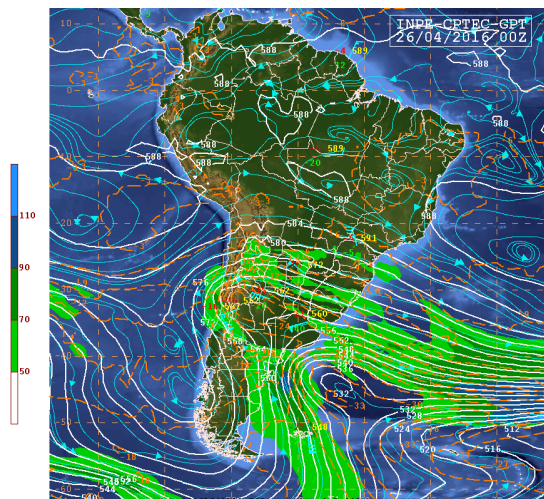
26 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



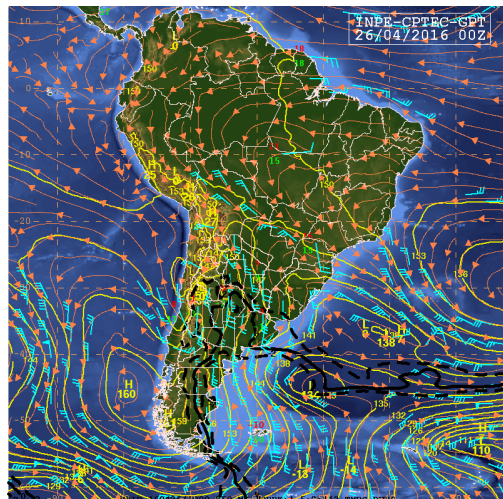
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 26/04, observa-se o centro de uma área com circulação anticiclônica sobre o leste do PA, que estende uma crista desde o TO, GO, oeste da BA, norte de MG, centro-sul da BA, norte do ES, e oceano Atlântico adjacente. Na faixa norte do Nordeste observa-se a presença de um cavado cujo eixo se estende desde o MA, passando pelo PI, centro do CE, PB/PE e Atlântico adjacente. O padrão anticiclônico inibe a formação de nebulosidade significativa sobre o sul do AM, no AC, RO, centro-sul de TO, MT, GO, e parte do Sudeste do Brasil. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) se estendendo desde o oceano Pacífico (em torno de 30°S passando pelo norte do Chile, norte/nordeste da Argentina, RS e Atlântico) acoplado a um ramo do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS), contornando um cavado, e dando suporte dinâmico a um sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



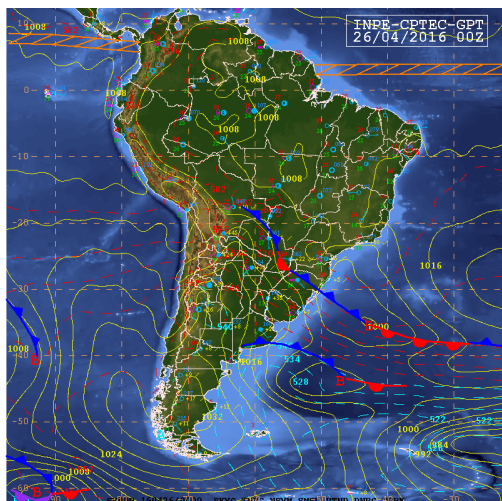
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 26/04, observa-se o padrão de escoamento anticiclônico com centro posicionado em torno de 15°S/52°W, a leste deste sistema se observa um vórtice ciclônico com centro no oeste da BA. O Padrão anticiclônico inibe a formação de nebulosidade significativa em parte do Centro-Oeste, do Sudeste e do Norte do Brasil. Sobre parte do Sul do Brasil se observa o escoamento baroclínico de Noroeste com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. A área mais baroclínica está localizada entre 20°S e 40°S (aproximadamente) sobre o continente, onde se observa a advecção de vorticidade ciclônica associada a passagem de um cavado pela cordilheira dos Andes e dos ventos fortes acima de 40kt, o qual é reflexo dos jatos de altos níveis.

Análise 850 hPa



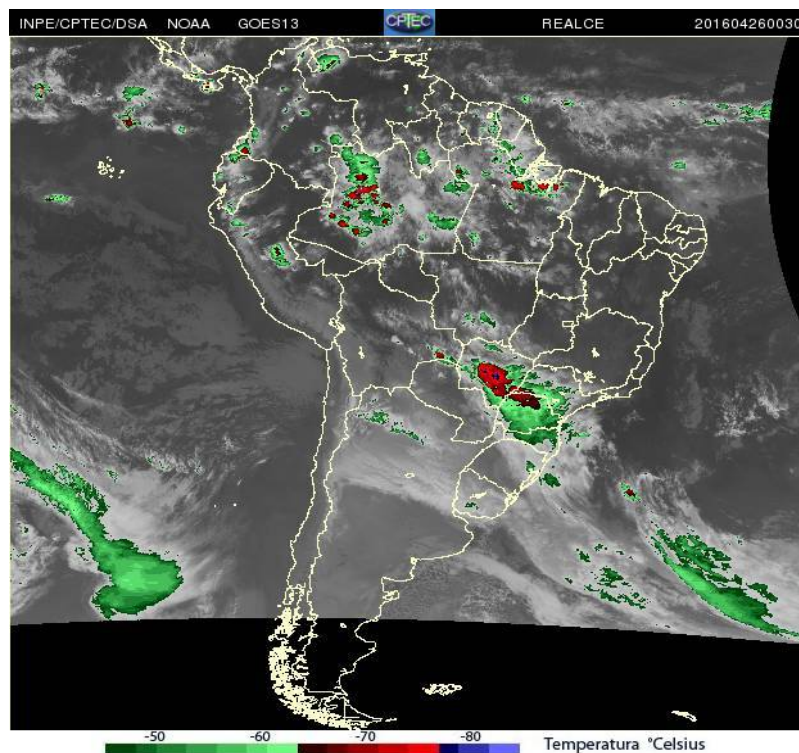
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 26/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre principalmente na faixa norte desta Região. Este escoamento adquire direção noroeste/sudeste, em virtude do bloqueio dos Andes e velocidade em torno de 30kt, caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN) que transportam umidade e calor da região Amazônica, para a Bolívia, Paraguai, norte e nordeste da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. No sul do continente, ao sul de 40°S, observa-se uma ampla área de alta pressão, na costa do Chile e patagônia Argentina. A isoterma de 0°C está localizada sobre o norte da Argentina, indicando que o ar está relativamente mais frio ao sul desta linha.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/04, observa-se um sistema frontal desde o sul da Bolívia, passando pelo norte do Paraguai, extremo nordeste da Argentina, nordeste do RS e Atlântico adjacente prosseguindo até um ciclone com valor de 1000 hPa, centrado em torno de 36°S/42°W. Este sistema se conecta a outro sistema frontal no oceano Atlântico (a leste de 30°W , cujo ciclone tem núcleo de 968 hPa em torno de 53°S/19°W (fora do domínio da imagem)). Um sistema frontal atua ao sul deste sistema, com centro de baixa pressão de 1004 hPa em torno de 45°S/50°, sendo que o ramo frio é observado sobre o sul da província de Buenos Aires (Argentina), o anticiclone pós-frontal não está bem configurado, porém, observa-se uma ampla área de alta pressão sobre a Patagônia Argentina, associada a um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa à leste de 20°W (fora do domínio da imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo com valor de 1032 hPa em torno de 50°S/75°W, posicionado mais ao sul de sua posição climatológica.. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 08°N/07°N no Pacífico e por volta de 03°N/04°N no Atlântico.

Satélite



26 April 2016 - 00Z